

São Paulo, 16 de outubro de 2017.

NOTA SOBRE USO DE PROTETOR DE TIREÓIDE DURANTE A MAMOGRAFIA

Mais uma vez, surgiram na mídia matérias sugerindo uma relação entre mamografia e aumento da incidência de câncer de tireoide. Tais matérias tiveram origem nos Estados Unidos^{1,2} e receberam grande destaque no nosso país, gerando dúvidas quanto à necessidade do uso de protetor de tireoide durante a realização do exame. Sobre esse assunto é importante informar que:

- 1) Logo após o surgimento das matérias nos Estados Unidos, entidades de especialistas, como o Colégio Americano de Radiologia³ e a Associação Americana de Tiróide⁴ divulgaram pareceres não recomendando o uso do protetor de tireoide em mamografia, tendo em vista que a inexistência de dados consistentes que demonstrem que uma mulher submetida a mamografia tenha aumento do risco de câncer de tireoide. O mesmo posicionamento foi tomado pelo Departamento de Saúde⁵ e a Associação de Radiologistas do Canadá⁶;
- 2) As estatísticas do Instituto Nacional de Câncer dos Estados Unidos mostram que a incidência do câncer de tireóide naquele país tem aumentado significativamente desde 1998 a uma taxa aproximadamente igual entre mulheres e homens⁷. Cabe ressaltar que não é comum homem realizar mamografia.
- 3) A dose de radiação para a tireoide durante uma mamografia é extremamente baixa. Quando comparada com a dose recebida pelos seres humanos devido à fontes naturais de radiação existentes no meio ambiente (materiais radioativos existentes no solo, nas construções, nos alimentos, na água e no ar, bem como a radiação proveniente do espaço extraterrestre), a dose recebida pela tireoide em mamografia equivale a 30 minutos de exposição à radiação proveniente das fontes naturais. Portanto, a dose

recebida pela tireoide em uma mamografia pode ser considerada insignificante⁸;

4) Com base nesses dados, o risco de indução de câncer de tireoide após uma mamografia é insignificante (menos de 1 caso a cada 17 milhões de mulheres que realizarem mamografia anual entre 40 a 80 anos) quando comparado com os benefícios do exame⁸;

5) Além disso, o protetor de tireoide pode interferir no posicionamento da mama e gerar sobreposição - fatores que podem reduzir a qualidade da imagem, interferir com o diagnóstico e levar à necessidade de repetições de exames, aumentando a dose.

6) Finalmente, a Agência Internacional de Energia Atômica destaca: "Na mamografia moderna, há uma exposição insignificante para outros locais que não seja a mama. O principal valor da utilização dos protetores de radiações é psicológico. Se tais protetores forem fornecidos, somente a pedido da paciente. O protetor não deve ser mantido em exposição na sala de exame. A presença dos aventais e colares na sala de mamografia pode sugerir que seu uso é uma prática aceitável, o que não é o caso"⁹.

Portanto, o Colégio Brasileiro de Radiologia, a Sociedade Brasileira de Mastologia e a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia reiteram a posição de **NÃO RECOMENDAR O USO DO PROTETOR DE TIREÓIDE EM EXAMES DE MAMOGRAFIA.**

Linei Urban

Coordenadora da Comissão Nacional de Mamografia – Colégio Brasileiro de Radiologia, Sociedade Brasileira de Mastologia e a Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia.

1. The Dr Oz Show Website. The increase in thyroid cancer. www.doctoroz.com/videos/increase-thyroid-cancer. Acessado em 16 de outubro de 2017.
2. Brody JE. Thyroid fears aside, that x-ray's worth it. New York Times. www.nytimes.com/2011/04/26/health/26brody.html?_r=1. Publicado em 25 de abril de 2011. Acessado em 16 de outubro de 2016.
3. American College of Radiology Website. The ACR and Society of Breast Imaging Statement on Radiation Received by the Thyroid from Mammography. www.acr.org/~media/ACR/Documents/PDF/QualitySafety/Resources/Breast-Imaging/ThyroidStatement.pdf. Acessado em 16 de outubro de 2017.
4. American Thyroid Association Website. Policy Statement on Thyroid Shielding During Diagnostic Medical and Dental Radiology. http://www.thyroid.org/wp-content/uploads/statements/ABS1223_policy_statement.pdf. Acessado em 16 de outubro de 2017.
5. Health Canada Website. Radiation Protection and Quality Standards in Mammography: Safety Procedures for the Installation, Use and Control of Mammographic X-ray Equipment. Safety Code 36. www.canada.ca/content/dam/hc-sc/migration/hc-sc/ewh-semt/alt_formats/pdf/pubs/radiation/safety-code_36-securite/safety-code36-securite-eng.pdf. Acessado em 16 de outubro de 2017.
6. Canadian Association of Radiologists Website. CAR Position Statement on the Use of Thyroid Shields. http://www.car.ca/uploads/about/201106_ps_car_thyroid_shield.pdf. Acessado em 16 de outubro de 2017.
7. National Cancer Institute Website. Surveillance Epidemiology and End Results (SEER) cancer statistics review 1975–2007. https://seer.cancer.gov/archive/csr/1975_2007/index.html. Acessado em 16 de outubro de 2017.
8. Sechopoulos I, Hendrick RE. Mammography and the risk of thyroid cancer. *AJR Am J Roentgenol* 2012; 198:705-7.
9. INTERNATIONAL ATOMIC ENERGY AGENCY, Quality Assurance Programme for Screen Film Mammography (pp 154), IAEA Human Health Series No. 2, IAEA, Vienna (2009).

Validade: 28 de fevereiro de 2019.